

Demonstrações Financeiras

Junho 2025



SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
NOTAS EXPLICATIVAS.....	13
1. Contexto Operacional	13
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras	13
3. Principais Práticas Contábeis	14
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	17
5. Ativos Financeiros - Títulos e Valores Mobiliários	17
6. Outros Ativos Financeiros	19
7. Ativos Fiscais Correntes	19
8. Outros Ativos.....	19
9. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	19
10. Passivos Fiscais Correntes	20
11. Outros Passivos	20
12. Operações com Partes Relacionadas.....	20
13. Patrimônio Líquido	21
14. Imposto de Renda e Contribuição Social.....	22
15. Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	23
16. Receitas de Prestação de Serviços	24
17. Outras Despesas Administrativas.....	24
18. Resultado Recorrente e Não Recorrente.....	24
19. Gerenciamento de Riscos.....	24
20. Provisão para Riscos Cíveis e Passivos Contingentes.....	25
21. Eventos Subsequentes.....	25
PARECER DO CONSELHO FISCAL	26
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27

Missão:

Oferecer à sociedade intermediação de títulos e valores mobiliários em consonância com as diretrizes do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., contribuindo com o fortalecimento do mercado de capitais e o desenvolvimento do Estado.

Visão:

Ser reconhecida como a corretora gaúcha mais eficiente e de maior crescimento no Estado do Rio Grande do Sul.

Valores:

Ética, patrimônio a preservar;
Transparência como filosofia;
Segurança como diferencial competitivo;
Responsabilidade, compromisso com as pessoas;
Rentabilidade, questão de sobrevivência;
Satisfação do cliente como resultado.



Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (“Banrisul Corretora”), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Ativos Totais – Em 30 de junho de 2025, os ativos totais da Banrisul Corretora alcançaram R\$ 182,2 milhões em relação ao montante de R\$ 159,3 milhões registrado no exercício de 2024. Na composição do ativo, os títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades apresentaram maior representatividade, com 89,1% do total. Os outros ativos financeiros somaram 8,7% e os outros ativos 2,2%.

Conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Banrisul Corretora possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” no valor total de R\$ 11,9 milhões.

Patrimônio Líquido – O patrimônio líquido totalizou R\$ 150,8 milhões em 30 de junho de 2025, representando um crescimento de R\$ 11,9 milhões ou 8,6% em relação aos R\$ 138,9 milhões registrados ao final do exercício de 2024. Esse aumento reflete o lucro líquido do primeiro semestre de 2025, de R\$ 15,6 milhões, do qual R\$ 3,7 milhões foram destinados à distribuição de dividendos. O valor remanescente, de R\$ 11,9 milhões, foi incorporado às Reservas de Lucros.

Lucro Líquido – O lucro líquido no primeiro semestre de 2025 alcançou R\$ 15,6 milhões, 30,0% superior ao lucro de R\$ 12,0 milhões registrado no mesmo período de 2024.

DESEMPENHO OPERACIONAL

No primeiro semestre de 2025, a Banrisul Corretora intermediou R\$2.197 bilhões na B3 S.A., demonstrando um aumento de 28,3% em relação aos R\$1.713 bilhões intermediados no mesmo período de 2024. Este resultado também supera em 6,7% os R\$2.060 bilhões intermediados no segundo semestre de 2024.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Os fundos de investimento apresentaram patrimônio líquido de R\$ 20,5 bilhões em 30 de junho de 2025, ante R\$ 18,7 bilhões em 31 de dezembro de 2024, resultando em um crescimento de 10,21% no período. Já a receita com a taxa de administração dos fundos de investimento no primeiro semestre de 2025 registrou valores na ordem de R\$ 32,3 milhões, equivalentes a um crescimento de 28,7% sobre o contabilizado no primeiro semestre de 2024, de R\$ 25,1 milhões.

No primeiro semestre de 2025 agregou-se fundo de investimento destinado a acolher investimentos, exclusivamente, de colaboradores vinculados ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., incluindo aqueles cedidos a empresas ligadas, na ativa ou na condição de assistidos da Fundação Banrisul de Seguridade Social, os quais pretendam constituir reserva com retorno compatível com investimentos de renda fixa nos médio e longo prazos. Em 30 de junho de 2025 apresentou patrimônio líquido de R\$ 3,9 milhões.

Ao longo do primeiro semestre de 2025 adequou-se o portfólio de fundos de investimento à Resolução CVM nº 175/22, novo marco regulatório dos Fundos de Investimento contemplando-se, como regra geral a utilização do arranjo organizacional de classe única que contempla uma única estratégia de carteira de ativos financeiros, preservada a possibilidade de criação de subclasses, a limitação de responsabilidade do cotista ao valor de cotas subscritas e a consolidação do regulamento do Fundo que passa a ser constituído por parte geral, anexo e apêndice. Em 30 de junho de 2025, prazo final para adequação dos fundos de investimento à nova regulamentação, todos os fundos de investimento encontravam-se devidamente adequados junto à Comissão de Valores Mobiliários.

Quanto a captação, no período, destaque para os fundos Absoluto, Automático, NTN26 e Premium com ganhos nominais de R\$ 1,3 bilhões, de R\$ 98,0 milhões, de R\$ 82,9 milhões e de R\$ 31,2 milhões, respectivamente, no patrimônio líquido nos fundos. Os três fundos com maior patrimônio líquido no fechamento do primeiro semestre de 2025 são os fundos: Absoluto R\$ 7,06 bilhões, Master R\$ 2,9 bilhões e Automático: R\$ 2,3 bilhões.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 2024, a Banrisul Corretora efetuou a remuneração do capital próprio dos acionistas por meio do pagamento antecipado de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

No primeiro semestre de 2025, a companhia retomou a prática de provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme determina a legislação societária vigente, registrando, ao final do período, o montante de R\$ 3,7 milhões a título de dividendos a pagar, com o objetivo de assegurar a adequada remuneração anual aos seus acionistas.

GESTÃO DE RISCO

A Banrisul Corretora, por intermédio de seu controlador, Banrisul, líder do conglomerado, aderiu à estrutura consolidada de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas atendem à legislação aplicável para risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco operacional e gestão de capital.

A Administração.

Demonstrações

Financeiras

Junho 2025

BALANÇO PATRIMONIALEM 30 DE JUNHO DE 2025
(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/06/2025
Disponibilidades	4	104
Ativos Financeiros		<u>178.108</u>
Ao Custo Amortizado		<u>144.826</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	117.073
Títulos e Valores Mobiliários	5	11.902
Outros Ativos Financeiros	6	15.851
Ao Valor Justo no Resultado		<u>33.282</u>
Títulos e Valores Mobiliários	5	33.282
Ativos Fiscais		<u>3.379</u>
Correntes	7	2.279
Diferidos	14 (b)	1.100
Outros Ativos	8	541
Imobilizado de Uso		<u>28</u>
Imobilizações de Uso		487
(Depreciação Acumulada)		(459)
Intangível		-
Ativos Intangíveis		15
(Amortização Acumulada)		(15)
TOTAL DO ATIVO		182.160
PASSIVO	Nota	30/06/2025
Passivos Financeiros		<u>11.237</u>
Ao Custo Amortizado	9	<u>11.237</u>
Depósitos		2.048
Outros Passivos Financeiros		9.189
Provisões para Riscos Cíveis	20	1.952
Passivos Fiscais		<u>11.572</u>
Correntes	10	11.172
Diferidos	14 (b)	400
Outros Passivos	11	6.614
Total do Passivo		31.375
Patrimônio Líquido		
Capital Social		80.000
Reservas de Lucros		75.275
Ações em Tesouraria		(4.490)
Total do Patrimônio Líquido		150.785
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		182.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM 30 DE JUNHO DE 2025

(em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2025
Receita de Intermediação Financeira		<u>9.666</u>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	15	9.666
Resultado de Intermediação Financeira		<u>9.666</u>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		<u>16.548</u>
Receitas de Prestação de Serviços	16	34.578
Despesas com Pessoal	12 (b)	(2.028)
Outras Despesas Administrativas	17	(13.299)
Despesas Tributárias		(2.996)
Outras Receitas Operacionais		455
Outras Despesas Operacionais		(101)
Provisões para Riscos Cíveis	20	(61)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		<u>26.214</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14	<u>(10.602)</u>
Correntes		(10.582)
Diferidos		(20)
Lucro Líquido do Semestre		<u>15.612</u>
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação no fim do semestre - R\$		<u>0,5218</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTEEM 30 DE JUNHO DE 2025
(em milhares de reais)

	30/06/2025
Lucro Líquido do Semestre	<u>15.612</u>
Total dos Resultados Abrangentes do Semestre, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	15.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 30 DE JUNHO DE 2025

(em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
			Legal	Estatutária	Para Expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		80.000	8.341	23.569	31.461	-	(4.490)	138.881
Aumento de Capital	13 (a)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	15.612	-	15.612
Destinação do Lucro								
Reservas		-	781	3.903	7.220	(11.904)	-	-
Dividendos Propostos	13 (c)	-	-	-	-	(3.708)	-	(3.708)
Saldos em 30 de junho de 2025		80.000	9.122	27.472	38.681	-	(4.490)	150.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAEM 30 DE JUNHO DE 2025
(em milhares de reais)

	30/06/2025
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Lucro Líquido Ajustado	<u>26.280</u>
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	26.214
Ajustes do Lucro Líquido	<u>66</u>
Depreciação e Amortização	5
Provisões para Riscos Cíveis	61
Variações de Ativos e Obrigações	<u>(13.711)</u>
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(1.382)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(6.660)
(Aumento) em Outros Ativos	(26)
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes	(2.270)
(Redução) em Depósitos	(40)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	5.738
Aumento em Outros Passivos	240
Aumento em Passivos Fiscais Correntes	1.620
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10.931)
Caixa Líquido das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	12.569
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Redução em Ativos à Custo Amortizado	7.300
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	7.300
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.869
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Semestre	<u>97.308</u>
Disponibilidades	72
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	97.236
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Semestre	<u>117.177</u>
Disponibilidades	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	117.073
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

NOTAS EXPLICATIVAS

EM 30 DE JUNHO DE 2025

(em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (“Banrisul Corretora” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ sob n.º 93.026.847/0001-26, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul, e está estabelecida no Brasil, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A Banrisul Corretora opera no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável — mercados à vista, de opções, de termo e de futuro — e nas de renda fixa e Tesouro Direto, junto a B3 S.A e é o administrador pleno dos fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e multimercado do conglomerado Banrisul.

As receitas da Banrisul Corretora advêm substancialmente das rendas de administração de fundos de investimento do conglomerado Banrisul, portanto, as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Foram observadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Quando aplicável, foram também considerados os pronunciamentos e interpretações contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), alinhados às normas internacionais de contabilidade (IFRS) e aprovados pelo CMN e BACEN.

As demonstrações financeiras da Banrisul Corretora estão apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), bem como com as Resoluções BCB n.º 02/2020, CMN n.º 4.818/2020, CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023.

A Resolução BCB n.º 02/2020 trata dos procedimentos para elaboração, divulgação e remessa das demonstrações financeiras pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Já a Resolução CMN n.º 4.818/2020 consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Resolução CMN n.º 4.966/2021 estabelece regras contábeis para instrumentos financeiros, com o objetivo de alinhar os critérios nacionais aos conceitos da norma internacional IFRS 9, reduzindo as assimetrias entre o COSIF e os padrões internacionais. Essa norma trata da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (hedge accounting); e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

A Resolução BCB n.º 352/2023, publicada em 23 de novembro de 2023, estende os conceitos da Resolução CMN n.º 4.966/2021 às sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio, administradoras de consórcio e instituições de pagamento autorizadas pelo Bacen. Essa norma também detalha os procedimentos contábeis para definição de fluxos de caixa de ativos financeiros como somente pagamento de principal e juros (Teste SPPJ), aplicação da metodologia da taxa de juros efetiva (TJE), constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações em notas explicativas.

Conforme disposto no art. 94 da Resolução BCB nº 352/2023, os novos critérios estabelecidos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025. Ademais, nos termos do art. 102 da mesma resolução, as sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras do exercício de 2025 em relação aos períodos anteriores.

Nesse contexto, considerando a entrada em vigor das Resoluções BCB nº 92/2021 (a partir de 1º de janeiro de 2022) e nº 390/2024, que tratam da aplicação do Cosif, bem como das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 (vigentes desde 1º de janeiro de 2025), a Banrisul Corretora concluiu que os novos requerimentos não impactaram de forma significativa a classificação e mensuração de seus ativos financeiros. Embora tenha sido implementada a abertura de novas contas contábeis, não houve necessidade de transferência de saldos entre contas do Balanço Patrimonial, tampouco de ajustes decorrentes dos efeitos das referidas normas, a serem reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados.

A partir da data-base de 1º de janeiro de 2025, os ativos e passivos financeiros passaram a ser ajustados e reclassificados com base no modelo de negócios da Companhia e nas características contratuais de cada instrumento, conforme as seguintes categorias: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) e Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA). Essa reclassificação substituiu as designações anteriormente utilizadas para a classificação dos Títulos e Valores Mobiliários (TVMs). Assim, os ativos que eram classificados como Mantidos até o Vencimento, Para Negociação e Disponíveis para Venda, passaram a ser enquadrados, respectivamente, nas categorias CA, VJR e VJORA.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (BRL), moeda funcional da Companhia, e todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas contábeis são determinadas pela Administração com base em premissas e fatores considerados razoáveis. Os valores efetivos poderão divergir daqueles inicialmente estimados, sendo conhecidos apenas por ocasião da liquidação das transações ou em decorrência da revisão das metodologias adotadas. Entre os principais itens sujeitos a julgamento estão: provisões para ajuste ao valor realizável, provisões para perdas, provisões para contingências, valor justo de instrumentos financeiros, tributos diferidos, entre outros. A Administração revisa as estimativas e premissas anualmente. A natureza e os valores contábeis dos ativos e passivos são detalhados nas respectivas notas explicativas.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Banrisul Corretora em 07 de agosto de 2025.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado - As receitas e despesas são reconhecidas no resultado do período com base no regime de competência.

b) Receitas de Prestação de Serviços - Compostas pelas rendas de corretagem por intermediação de operações em Bolsa de Valores e pelas rendas de administração de fundos de investimento.

A receita de corretagem é apropriada conforme data do pregão decorrente da intermediação das negociações de investimentos, compra e venda de ativos, de renda fixa e renda variável, de seus clientes junto à B3 S.A.

A taxa de administração dos fundos de investimento é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo, conforme percentual negociado em contrato de prestação de serviço com o controlador e apropriada mensalmente.

c) Mensuração a Valor Presente - O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado utilizando o método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Na análise dos realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente, o efeito não é relevante, considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da Companhia, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa - Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades como dinheiro em caixa e depósitos bancários, e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediata conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

e) Ativos e Passivos Financeiros - A Banrisul Corretora realiza a classificação e mensuração de seus ativos financeiros com base no modelo de negócios adotado para sua gestão e nas características contratuais dos respectivos fluxos de caixa, conforme os três critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/2023:

Custo amortizado: Ativo financeiro mantido sob uma estratégia de negócios voltada à retenção dos ativos até o vencimento, com o objetivo principal de receber fluxos de caixa contratuais compostos por principal e juros.

Valor justo em outros resultados abrangentes: Ativo financeiro mantido sob uma estratégia de negócios voltada à gerar retorno tanto por meio dos fluxos de caixa contratuais (principal e juros) quanto pela venda dos ativos.

Valor justo no resultado: Os demais ativos financeiros que não atendem aos critérios acima.

Por sua vez, os passivos financeiros, via de regra, são mensurados pelo custo amortizado, ressalvadas as exceções previstas na legislação, como nos casos de derivativos, operações de empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, garantias financeiras e compromissos de crédito, sendo vedada a sua reclassificação após o reconhecimento inicial.

Nesse sentido, conforme estabelece a Resolução BCB nº 352/2023, os instrumentos financeiros classificados nas categorias VJR ou VJORA devem ser avaliados pelo valor justo, considerando a valorização ou a desvalorização em contrapartida conta de (i) receita/despesa, no resultado do período, se instrumento financeiro ao VJR; ou (ii) outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se instrumento financeiro ao VJORA.

O valor justo é compreendido como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo, em uma transação ordenada entre participantes do mercado, na data da mensuração.

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros a Banrisul Corretora utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

f) Perda Esperada pelo Risco de Crédito - A Banrisul Corretora adotou os conceitos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito exigidos pelo art. 1º, II, da Resolução BCB nº 352/2023 para seus Títulos e Valores Mobiliários e Serviços prestados a receber e utiliza uma abordagem de avaliação de perda esperada em linha com a análise de risco de seu controlador.

Historicamente, os ativos não apresentaram atrasos, inadimplência ou aumento significativo de risco, desta forma, não houve, nem há, expectativa de constituição de perda esperada ou de baixa, nos termos da Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023.

g) Negociação e Intermediação de Valores - Representa a intermediação de operações realizadas na bolsa de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

h) Imobilizado de Uso - O imobilizado de uso é registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo de aquisição, com base nas taxas anuais determinadas em função da vida útil estimada dos bens, as quais sejam: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, imóveis de uso - 4% e sistemas de processamento de dados - 20%.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos e ativos contingentes são efetuados de acordo com o CPC 25, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa.

Provisões e Passivos Contingentes - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica do Banrisul, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Ativos contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - As despesas fiscais do período compreendem o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), tanto correntes quanto diferidos. A Banrisul Corretora adota o regime de tributação com base no lucro real, optando pela apuração anual do IR e da CSLL, com recolhimentos mensais calculados sobre uma base de cálculo estimada. A apuração dos tributos é realizada com base nas alíquotas vigentes, sendo: 15% para o IR, acrescido de um adicional de 10% conforme previsto na legislação, e 15% para a CSLL, ambos ajustados por adições e exclusões de natureza permanente e temporária. Os ativos fiscais ou obrigações fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias e com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração. Os saldos totais apresentam-se discriminados na nota explicativa nº 13.

Em 01/01/2025 entrou em vigor a Lei nº 14.467/22 que modificou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, determinando a aplicação de fatores para a dedutibilidade dessas perdas em operações com atraso superior a 90 dias mediante a aplicação de percentuais conforme a carteira classificada e o número de meses a partir da inadimplência. Essa Lei não traz impactos na operação da Companhia.

k) Lucro por Ação – A Banrisul Corretora efetua os cálculos do lucro utilizando o número de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação ao final do exercício correspondente ao resultado.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2025
Disponibilidades	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ¹	117.073
Total	117.177

(1) Representadas exclusivamente por operações compromissadas oriundas de aplicações no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), rentabilizadas pela Selic, com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

5. Ativos Financeiros - Títulos e Valores Mobiliários

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais, a Banrisul Corretora adota o preço unitário por meio das taxas divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANBIMA) e para as Letras Financeiras e Certificados de Depósito Bancário é adotado um modelo de precificação, que utiliza a média dos indexadores destes ativos em Instituições Financeiras no mercado. Para os fundos de investimento, o valor de custo registrado na carteira é igual ao seu respectivo valor justo, em razão da característica desses títulos de manterem ativos com precificação diária.

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim representada:

	30/06/2025
Custo Amortizado	11.902
Ao Valor Justo no Resultado	33.282
Total	45.184

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel e vencimento é a seguinte:

a) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	30/06/2025				
	Até 3 Meses	De 1 a 3 Anos	Total	Custo Atualizado	Valor justo
Letra Financeira do Tesouro (LFT) ¹	-	8.418	8.418	8.418	8.413
Letra Financeira (LF)	2.228	1.256	3.484	3.484	3.487
Total	2.228	9.674	11.902	11.902	11.900

(1) Vinculadas à prestação de garantia na B3 S.A. Brasil, Bolsa e Balcão.

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 de risco de crédito por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

A composição dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado por tipo de papel e vencimento é a seguinte:

b) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

	30/06/2025						
	Sem Vencimento	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Total	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo	Custo Atualizado
Letra Financeira do Tesouro (LFT) ¹	-	-	15.152	15.152	(90)	15.062	15.152
Cotas de Fundo de Investimento ¹	17.920	-	-	17.920	-	17.920	17.920
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	-	295	-	295	5	300	295
Total	17.920	295	15.152	33.367	(85)	33.282	33.367

(1) Vinculadas à prestação de garantia na B3 S.A. Brasil, Bolsa e Balcão.

Em 30 de junho de 2025, a Banrisul Corretora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6. Outros Ativos Financeiros

	Até 12 Meses	30/06/2025
Rendas a Receber ¹	5.581	5.581
Negociação e Intermediação de Valores ²	<u>9.036</u>	<u>9.036</u>
Caixa de Registro e Liquidação	5.909	5.909
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	3.127	3.127
Devedores por Depósitos em Garantia	1.234	1.234
Total	15.851	15.851

(1) Valores a receber referente à taxa de administração dos fundos de investimento.

(2) Incluem saldos devedores de clientes decorrentes da negociação de operações em bolsa com prazo de liquidação até D2.

7. Ativos Fiscais Correntes

	30/06/2025
IRPJ por Estimativa	1.546
CSLL por Estimativa	712
Outros Tributos a Compensar	21
Total	2.279

8. Outros Ativos

	30/06/2025
Outros Valores e Bens ¹	460
Despesas Antecipadas	81
Total	541

(1) Os valores referem-se à despesas de reforma realizadas em imóvel de propriedade da entidade, classificado como ativo não circulante mantido para venda.

9. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	30/06/2025
Depósitos ¹	2.048	-	2.048
Outros Passivos Financeiros	=	<u>9.189</u>	<u>9.189</u>
Negociação e Intermediação de Valores	=	<u>9.110</u>	<u>9.110</u>
Comissões e Corretagens a Pagar	-	108	108
Credores - Conta Liquidações Pendentes	-	9.002	9.002
Diversos ²	-	79	79
Total	2.048	9.189	11.237

(1) Saldo dos recursos líquidos em conta de registro de clientes, não comprometidos em operações, em atendimento à Instrução Normativa BACEN nº 429 de 01 de dezembro de 2023.

10. Passivos Fiscais Correntes

	30/06/2025
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	10.582
Impostos e Contribuições a Recolher	590
Total	11.172

11. Outros Passivos

	30/06/2025
Obrigações Sociais e Estatutárias	<u>3.774</u>
Dividendos ¹	3.725
Juros sobre Capital Próprio ¹	49
Obrigações Diversas	<u>2.840</u>
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	320
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas ²	2.520
Total	6.614

(1) Saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar à acionistas. Os valores referentes às partes relacionadas estão destacadas na nota nº 12 a seguir.

(2) Convênio de prestação de serviços firmado entre o Banco Banrisul e Banrisul Corretora, conforme destacado na nota 12 (a).

12. Operações com Partes Relacionadas

a) Os saldos com partes relacionadas podem ser assim sumariados:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	30/06/2025	30/06/2025
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Controlador	<u>122.095</u>	<u>(4.104)</u>
Disponibilidades	104	-
Aplicações no mercado aberto	117.073	6.482
Certificado de Depósitos Bancários	300	20
Letras Financeiras	3.484	543
Convênio prestação de serviços	(2.520)	(11.145)
Comissões	-	(4)
Outros ativos	3	-
Dividendos	3.651	-
Banrisul Foco IMA-B 5+	=	<u>87</u>
Fundo de Investimento ¹	-	87

A Banrisul Corretora não possui colaboradores em seu quadro de pessoal. Acordo operacional firmado com o Controlador prevê a cessão de empregados e a prestação de serviços pelas áreas administrativas e comerciais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Os custos são suportados pela Banrisul Corretora por meio de convênio de prestação de serviços.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas e Resolução CMN nº 4.818/20. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de ausência de risco.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração - Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

	30/06/2025
Remuneração	1.529
Benefícios	59
Encargos Sociais	440
Total	2.028

Não há outros benefícios pagos ou a pagar atualmente, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

A Banrisul Corretora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

c) Outras Informações com Partes Relacionadas - A Banrisul Corretora realiza operações com membros do pessoal-chave da Administração, incluindo seus familiares, no mercado de renda variável e renda fixa. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

13. Patrimônio Líquido

a) Capital Social - O capital social em 30 de junho de 2025 é de R\$ 80.000 e está dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações, no valor de R\$ 2,00 cada uma, sendo 20.000.000 (vinte milhões) ordinárias nominativas e 20.000.000 (vinte milhões) preferenciais nominativas.

b) Ações em Tesouraria - Encontra-se em tesouraria a quantidade de 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias nominativas e 80.000 (oitenta mil) preferenciais nominativas com o objetivo de futura colocação ou cancelamento, com valor contábil correspondente a R\$ 4.490.252,00.

c) Distribuição de Resultados - Do Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

d) Reserva Estatutária – Conforme previsto no Estatuto Social será constituída por uma parcela não superior a 25% do lucro líquido do exercício e com a finalidade de proporcionar recursos para o pagamento de dividendos ou bonificações aos acionistas, aumento do capital social e absorção de eventuais prejuízos, não podendo ultrapassar, somada as demais reservas, o limite do capital social.

e) Reserva para Expansão - Conforme previsto no Estatuto Social a Banrisul Corretora manterá Reserva para Expansão, visando amparar planos de investimento, absorção de prejuízos acumulados e aumento de capital social.

f) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio - Feitas as deduções de destinações legais conforme Estatuto Social da companhia, o lucro líquido do exercício ainda remanescente será aplicado como segue: **(i)** Será distribuído o dividendo prioritário devido aos titulares de ações preferenciais de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações, limitado ao dividendo legal de 25% (vinte e cinco por cento); **(ii)** Se houver sobras, depois de pago o dividendo prioritário acima referido, será também distribuído dividendo não superior àquele aos titulares das ações ordinárias; **(iii)** Verificando-se, ainda, a existência de sobras, depois dos pagamentos (i) e (ii) acima, será distribuído a todos os acionistas um dividendo complementar, até o “*quantum*” necessário para perfazer, somando as parcelas anteriores, uma distribuição total de dividendos correspondentes a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da lei e **(iv)** o saldo, se houver, terá a destinação que a Assembleia Geral determinar.

Os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	30/06/2025
Lucro líquido do Semestre	15.612
Constituição de Reservas	
Legal	(781)
Base de Cálculo de Dividendos	14.831
Dividendos Propostos - 25%	3.708

No primeiro semestre de 2025 foi adotada a política de remuneração por dividendos, não ocorrendo o pagamento de juros sobre capital próprio.

14. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação do Resultado de IRPJ e CSLL:

	30/06/2025
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	26.214
Adições (Exclusões) – Permanentes	336
Adições (Exclusões) – Temporárias ¹	(49)
(=) Base do IRPJ	26.501
Outras Adições (Exclusões) Permanentes - CSLL	(41)
(=) Base da CSLL	26.460
Imposto de Renda - Corrente	(6.613)
Contribuição Social - Corrente	(3.969)
Total IRPJ e CSLL - Correntes	(10.582)
IRPJ e CSLL Diferidos	(20)
IRPJ e CSLL Registrados no Resultado	(10.602)

(1) As adições (exclusões) temporárias referem-se, substancialmente, a marcação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários (TVMs), de provisões passivas e para riscos cíveis.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

Em 30 de junho de 2025, a Banrisul Corretora possuía imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre as diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

- Ativos Fiscais Diferidos

Os saldos relativos aos ativos por impostos diferidos estão representados na tabela abaixo:

	31/12/2024	Constituição (Realização)	30/06/2025
Provisões Temporárias - Cíveis	757	24	781
Provisões Temporárias - Provisões Passivas	355	(36)	319
Total	1.112	(12)	1.100

A expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

Ano	Contribuição Social	Imposto de Renda	Total
2025	362	362	966
2029	50	84	134
Total 30.06.2025	413	688	1.100

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 965 calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa Selic, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos relativos a obrigações fiscais diferidas estão representados na tabela abaixo:

	31/12/2024	(Constituição) Realização	30/06/2025
Ajuste ao Valor dos Títulos VJR	(392)	(8)	(400)
Total	(392)	(8)	(400)

15. Resultado de Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2025
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.482
Resultado de Títulos de Renda Fixa	2.000
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	1.184
Total	9.666

16. Receitas de Prestação de Serviços

	30/06/2025
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	32.307
Rendas de Corretagens em Operações em Bolsas	2.254
Rendas de Outros Serviços	17
Total	34.578

17. Outras Despesas Administrativas

	30/06/2025
Comunicações	255
Processamentos de Dados	1.192
Serviços do Sistema Financeiro	164
Serviços de Terceiros	10.055
Comissões de Intermediação Financeira	834
Serviços Técnicos Especializados	293
Propaganda e Publicidade	227
Alugueis	113
Outras	166
Total	13.299

18. Resultado Recorrente e Não Recorrente

De acordo com o artigo 34 da Resolução BCB nº 2/2020 do BACEN, considera-se resultado não recorrente o resultado que **(i)** não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e **(ii)** não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No primeiro semestre de 2025 não ocorreram eventos considerados não recorrentes na Banrisul Corretora:

	30/06/2025
Lucro Líquido do Semestre	15.612
Lucro Líquido Recorrente	15.612

19. Gerenciamento de Riscos

A Banrisul Corretora utiliza a estrutura implementada pelo Banrisul, líder do conglomerado financeiro, no que tange a estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul.

20. Provisão para Riscos Cíveis e Passivos Contingentes

Em 30 de junho de 2025, a Banrisul Corretora figurava como parte em processos judiciais de natureza cível no montante de R\$ 1.952, classificados como perda provável, que foram integralmente provisionados, decorrentes, principalmente, de pedidos de ações declaratórias, indenizatórias, de cobrança e outras de obrigação de fazer ou não fazer.

No fechamento do primeiro semestre de 2025 não existiam processos, de acordo com análise efetuada pela assessoria jurídica do Banrisul, considerados como perda possível.

Ainda, em 2025 a Banrisul Corretora não figurou como parte em processos judiciais de natureza fiscal. Com relação à natureza trabalhista, somente constam processos classificados como remotos.

	Cíveis
Saldo Inicial em 31/12/2024	1.891
Constituição/Atualização	92
Reversão de Provisão	(31)
Saldo Final em 30/06/2025	1.952

21. Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2025, findo em 30 de junho de 2025. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos prestados pela Administração e no Relatório dos Auditores Independentes, por unanimidade, opinamos que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela companhia.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2025.

Jonatas Ouriques da Silva

Paulo Roberto Dias Pereira

Micheli Tassiani Petry

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e aos Acionistas da
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (“Banrisul Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, em 30 de junho de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Banrisul Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditoria das demonstrações financeiras de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Banrisul Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banrisul Corretora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Banrisul Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Banrisul Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banrisul Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Barrisul Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Barrisul Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 8 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

Diretoria

Marcus Vinícius Feijó Staffen
Diretor - Presidente

Carmem Paludo
Diretora

Odete Teresinha Bresciani
Diretora

Roberto Balestrin
Diretor

Conselho de Administração

Nilvo Reinoldo Fries
Presidente

André Milanezi de Jesus
Diana Paula Sana
Erno Luiz Fleck
Lourenso Presotto
Marcelo Avila Machado
Mauricio Mello Paludo
Conselheiros

Fabiana Rodrigues de Souza
Contadora CRCRS – 084401/O-6

